



Revista portuguesa de saúde pública

www.elsevier.pt/rpsp



Notícias

A Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis é uma Associação de Municípios formalmente constituída em 10 de outubro de 1997, que se assume, fundamentalmente, como um grande fórum de partilha e de discussão de questões com impacto na saúde e qualidade de vida das pessoas. Tem como missão a divulgação e promoção a nível nacional do Projeto Cidades Saudáveis e dos conceitos que o sustentam, designadamente, a abordagem holística da saúde e a importância dos condicionantes sociais da saúde na melhoria da qualidade de vida.

O projeto Cidades Saudáveis é um projeto internacional de desenvolvimento a longo prazo que promove uma abordagem da saúde pública alicerçada no pressuposto de que as condições de vida e ambientais têm impacto na saúde das pessoas. Coloca a saúde na agenda dos decisores políticos das cidades, funciona como um grupo de pressão para a saúde pública a nível local e desenvolve uma abordagem transversal e participada para intervir na saúde e no bem-estar das suas populações.

A visão de que a promoção da saúde, que se rege por princípios de cooperação intersectorial, solidariedade e equidade, tem constituído um dos pilares que confere sustentabilidade a esta associação. O trabalho em parceria e a partilha de informação entre os municípios desta Rede potencia a obtenção de ganhos em saúde, constitui um estímulo à inovação e criatividade e permite a construção de uma visão partilhada de intervenção pela saúde e qualidade de vida.

A Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis acredita neste projeto e na mais-valia que constitui para o trabalho que os

municípios desenvolvem em prol da saúde e da qualidade de vida das comunidades. O projeto constitui uma filosofia de trabalho que, quando explorada no máximo das suas potencialidades, se revela um instrumento facilitador do trabalho junto das comunidades locais. É ainda um projeto globalizador da ação dos municípios que acreditam no ideal da cidade saudável. Qualquer cidade ou município que se comprometa com a saúde e que possua uma estrutura e método/estratégia para trabalhar em prol desta pode integrar-se neste projeto e alcançar o título de cidade saudável.

Integram, atualmente, esta associação 29 municípios, que representam 24% da população de Portugal. A saber: Amadora, Angra do Heroísmo, Barcelos, Barreiro, Bragança, Cabeceiras de Basto, Figueira da Foz, Golegã, Lagoa (Açores), Lisboa, Loures, Lourinhã, Miranda do Corvo, Montijo, Odivelas, Oeiras, Palmela, Ponta Delgada, Portimão, Porto Santo, Ribeira Grande, Seixal, Serpa, Setúbal, Torres Vedras, Vendas Novas, Viana do Castelo, Vila Franca de Xira, Vila Real.

Corália Almeida Loureiro
Câmara Municipal do Seixal, Seixal, Portugal
Correio eletrónico: coralia.loureiro@cm-seixal.pt

0870-9025/\$ – see front matter
© 2013 Escola Nacional de Saúde Pública. Publicado por Elsevier España, S.L. Todos os direitos reservados.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpsp.2013.03.004>